

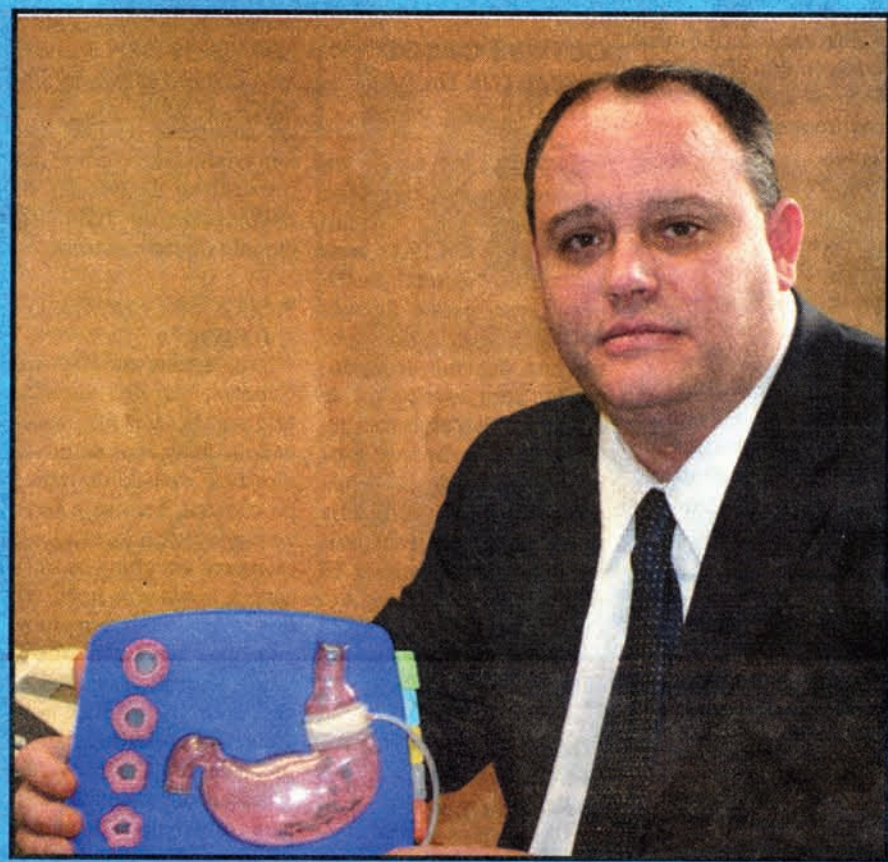
BERNARDINO COUTINHO:

Dia de Portugal 2010 em Newark pode ser celebrado... em Harrison

'Top Doctor' luso-americano apresenta soluções cirúrgicas para obesos que queiram emagrecer

MAILING

Dr. João Lopes nasceu em Angola



J. CREW TRAZ AOS EUA UM 'OLÁ FROM PORTUGAL'

À PROCURA DE UM DADOR

Há 2 possíveis dadores de medula para Nilton Caçoilo, mas perdeu-se o rasto de um deles

DR. JOÃO LOPES NASCEU EM ANGOLA

'Top Doctor' luso-americano apresenta soluções cirúrgicas para obesos que queiram emagrecer



O Dr. João Lopes com a capa da "Consumers Research Councils of America," que o colocou entre os "Top Doctors"

Luis Pires
LUSO-AMERICANO

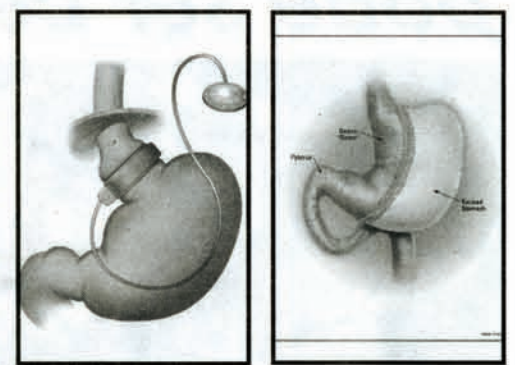
A banda gástrica ou a "manga," são um meio para ajudar a perder peso e a mantê-lo durante mais tempo. Fá-lo, limitando a quantidade de comida que se pode ingerir, reduzindo o apetite e atrasando a digestão. Este processo, por si só não resolve o problema de obesidade severa. A quantidade de peso que se perde depende tanto da banda gástrica ou da "manga" como da motivação e compromisso com um novo estilo de vida e novos hábitos alimentares. Quem o diz é o Dr. João Lopes, um médico luso-americano com consultório em Springfield, New Jersey. Considerado um cirurgião por excelência, pelo "Consumers

Research Councils of America," este médico nasceu em Angola e é filho de pais portugueses, do Fundão. Após o 25 de Abril, a família deixou África com destino a Portugal e, cerca de um ano depois, embarcou rumo à América. Newark foi o destino. Estudou na Rutgers, especializou-se em Indiana e frequentou a YALE. Actualmente é um reputadíssimo cirurgião com provas dadas em vários sectores. Uma dessas áreas é a obesidade. "A obesidade ainda não é considerada uma doença, mas para lá cominhos," diz o médico que considera a obesidade mórbida um mal maior da sociedade actual. O estilo de vida cada vez

menos saudável propicia o crescimento do número de pessoas obesas, levando ao aumento da procura de soluções cirúrgicas para combater a disfunção gástrica. "Há duas soluções. A banda gástrica e a "manga" ou "gastric sleeve," e ambas são indicadas para pessoas com obesidade mórbida, cujo índice de massa corporal é superior a 40 Kg/m², ou superior a 35 Kg/m² associada a outras doenças como um diabetes, colesterol, tensão arterial elevada, artrites, etc. Segundo o Dr. Lopes, "no caso da "manga" ou "gastric sleeve," o corte da parte superior do estômago elimina logo à partida uma área que acumula grande número de células responsáveis pelo aumento do apetite" menciona. Este método começou a ser utilizado em pacientes com mais de 500 libras de peso, mas rapidamente o limite de peso foi reduzido, podendo efectuar-se em pessoas com obesidade mórbida.

Riscos da operação
Actualmente este tipo de procedimentos médicos não têm riscos de maior, se houver um rastreio inicial. "A operação demora cerca de uma hora e quinze minutos, requer um internamento de 24 horas e são fei-

tas quatro pequenas incisões por onde operamos. No caso da banda gástrica, este tem um factor de duração de praticamente quatro vidas com a vantagem de a banda poder ser apertada ou alargada após a cirurgia, para permitir o aumento ou diminuição da capacidade do estômago. O médico necessita de fazer um pequeno furo na barriga, para poder manipular a banda, permitindo à pessoa comer mais ou menos, o que implica emagrecer mais depressa ou não" afirma. Estudos efectuados dizem que a operação tem uma taxa de sucesso cerca de 90%, os restantes 10% não conseguiram emagrecer mais do que 25% do peso previsto ou tiveram complicações após a cirurgia. A banda gástrica não possui prazo de utilização. "Fica ali para a vida e só a removemos se houver uma intervenção cirúrgica a qualquer coisa e que, por uma questão de segurança sejamos obrigados a moverla para melhor conforto do paciente," conclui.



As alternativas cirúrgicas

Cerca de 12 mil dólares e seguros já contribuem
"Entre outros males, a obesidade causa a infertilidade nas mulheres e conduz a efeitos nefastos no organismo, por isso é que lutamos para que seja considerada uma doença e encarada pelas seguradoras como uma necessidade prioritária. Actualmente grande número de companhias de seguros já comparticipa em 60 ou 80% dos \$12 mil dólares que custa a operação," refere. "Curiosamente," diz o médico, "após a operação não existe o perigo de os filhos virem a ser obesos," afirma referindo-se a uma das grandes preocupações das futuras mães. O Dr. João Lopes tem consultório em 155 Morris Avenue em Springfield, telefone 973 232-2300 (www.advancedsurgicalnj.com).

BREVES de África

ANGOLA. Assembleia Nacional de Angola aprovou a nova Constituição angolana, depois de introduzidas as correções impostas pelo Tribunal Constitucional em acórdão divulgado na segunda-feira. As rectificações exigidas pelo TC incidiam sobre o enquadramento da eleição do Presidente da República, do vice-presidente da República e da nomeação deste pelo actual chefe de Estado até à realização de eleições à luz da nova Constituição.

GUINÉ-BISSAU. O Ministério Público da Guiné-Bissau constituiu o antigo secretário de Estado da Ordem Pública do país Mamadu Saico Djalo arguido no processo do desaparecimento de 674 quilogramas de cocaína dos cofres do Tesouro Público, em 2006. Segundo a mesma nota, o Ministério Público pediu também à Mesa da Assembleia Nacional Popular (Parlamento guineense) para ouvir os deputados Aristides Gomes e Vítor Mandinga, bem como os procedimentos necessários para solicitar o levantamento da imunidade parlamentar. Aristides Gomes foi primeiro ministro da Guiné-Bissau entre finais de 2005 e princípio de 2007 e Victor Mandinga era ministro das Finanças. Aristides Gomes, que vive actualmente no Senegal, sempre garantiu que mandou queimar a droga guardada nos cofres do Tesouro Público.

MOÇAMBIQUE. Os CTT portugueses vão iniciar até ao final do primeiro semestre as operações em Moçambique, disse o presidente dos CTT, Estantislau Costa, que acrescentou que a expansão para Angola está ainda a ser negociada com as autoridades locais. Em declarações aos jornalistas, o presidente dos CTT adiantou que "neste momento, estão a decorrer obras de adaptação para as lojas que vamos abrir no país, a escolher as equipas e também a preparar os sistemas de informação para arranque da empresa naqueles países africanos. Os CTT vão investir cerca de dois milhões de euros na internacionalização para os dois países da África lusófona.

SÃO TOMÉ. O Presidente são-tomense Fradique de Menezes prometeu quarta-feira marcar as eleições legislativas dentro de "uma ou duas semanas" e mais tardar. Com uma data inicialmente estabelecida para a primeira semana de Abril, de acordo com as perspectivas iniciais do Governo, o chefe de Estado ainda não avançou com uma calendarização oficial para as legislativas, por falta de uma definição da Comissão Eleitoral Nacional (CEN).

ADDRESS